

## LIÇÃO

Glória Teixeira

Baseado em conto Zen

(Professor em sala de aula lotada. Somente um aluno está interessado no conteúdo. Professor tenta falar e todos fazem um barulho horrível, jogam papel, celular toca, namoram... etc).

Professor - Atenção, por favor, vamos começar... silêncio... pessoal, vamos lá? Então, como eu dizia...

(o barulho só aumenta)

Professor – tudo bem, vocês venceram. Estou indo embora. Se não desejam aprender, não precisam de mim.

Aluno – mestre, por favor, continue. Eu estou atento, desejo muito aprender o que o senhor tem a ensinar.

Professor – impossível. Vim aqui para falar a todos e não somente a um.

Aluno – mas eu preciso desse conhecimento. Estou aqui para isso mestre, por favor, me ensina.

Professor – como acha que eu posso ensinar num ambiente desses?

Aluno – sei que é difícil, mas o que eu posso fazer? Vou ficar prejudicada!

Professor – a única coisa que posso fazer por você, é voltar amanhã, nesse mesmo horário. Se o auditório estiver lotado e em silêncio, eu ensino.

Aluno – mas mestre...

Professor – é assim ou nada!

Aluno – tudo bem mestre. Estamos combinados!

(o aluno encontra-se com um vendedor de manequins)

Aluno – Amigo, nunca pensei que um dia precisaria de seus produtos. você ainda tem mercadoria pronta entrega? Preciso de grande quantidade para amanhã e é urgente!

Vendedor – tenho muitas peças de segunda mão, mas o precinho é camarada.

Aluno – Ótimo. Leve tudo ao auditório da escola da praça, amanhã as 13 horas. Te pago no próximo mês, tudo bem?

Vendedor – na hora! Feito! Até amanhã.

(vendedor e aluno colocam inúmeros manequins nas cadeiras. O aluno senta-se entre eles. O professor chega)

Aluno – que bom que chegou, mestre.

Professor – mas que beleza! Não estou nem acreditando. Auditório lotado e em silêncio?

Aluno – pois é. Foi exatamente isso que exigiu. Lotado e em silêncio. Podemos começar?

Professor – mas claro que sim. Bem pessoal, boa tarde! Obrigado pela atenção. Então, vamos começar nossa palestra. Ao final, abriremos um debate. Mas antes, ontem as ações de vocês, me deixaram muito preocupado. Aí, pensei em começar hoje, com uma música que cantei muito na minha adolescência, que era a música tema da copa do mundo da década de 70. Dizia assim: (canta) “90 milhões em ação, pra frente Brasil, salve a seleção/ de repente é aquela corrente pra frente, parece que todo Brasil deu a mão/ todos ligados na mesma emoção/tudo é um só coração, todos juntos vamos, pra frente Brasil, Brasil: Salve a seleção!”

Então, é isso, temos que ter essa garra, irmos juntos, de mãos dadas... e aí, me vieram vários pensamentos, que pensei em dividir com vocês. Por exemplo: O que significa, na música, 90 milhões em ação?

Aluno – (levanta rapidamente a mão) Eu sei professor: significa a quantidade de brasileiros que existiam, naquela década.

Professor – Isso mesmo! Parabéns! E então, para completar o meu raciocínio... naquela década, o Brasil tinha aproximadamente 470 anos com 90 milhões de habitantes. Hoje, passados cerca de 50 anos, mais que dobramos, estamos em aproximadamente 195 milhões de habitantes. Isso, por um lado, significa que tivemos muitos avanços na medicina, por exemplo, com vacinas e descobertas de curas para várias doenças, o tremendo avanço da tecnologia... mas por outro lado, é quase impossível dar uma qualidade de vida de igualdade, a todos, como por exemplo, emprego para todos, boa saúde, boa educação, segurança... pública... (vê que ninguém se move) bem... (olhando cada um) mas... isso aqui é um boneco... e isso, uma boneca... todos são manequins???? O que significa isso???

Aluno – mestre, por favor: o senhor tem razão, são todos manequins, exceto eu, claro, mas ontem, aqui havia tão somente manequins. Nenhum deles tinha interesse em aprender, assim como esses aqui também não tem nenhum interesse em aprender. Em nada eram diferentes de manequins. Mas eu, mestre, queria aprender ontem e continuo querendo aprender hoje. Por isso lhe peço que, por favor, ensina-me!

Professor – (pensa, respira fundo) tudo bem! hoje foi o mestre que aprendeu com o aluno: enquanto um aluno deseja aprender, o mestre deve ensinar! Vamos começar nossos estudos!

Fim.